



RELATÓRIO 2014

Resende
Março 2015

SALA VERDE TYMBURIBÁ



Associação Educacional Dom Bosco-AEDB
Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão-CPGE

Antonio Carlos Simon Esteves Vice Presidente da AEDB

Mario Aníbal Simon Esteves Diretor Financeiro da AEDB

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti Coordenadora Geral
do CPGE/AEDB



Sala Verde Tymburibá

Nilza M. Macário Coordenadora de Pesquisa/CPGE e
Coordenadora Geral da Sala Verde Tymburibá



Ministério do Meio Ambiente Secretaria das Salas Verdes

APRESENTAÇÃO

Este Relatório registra a atuação da SALA VERDE TYMBURIBA no ano de 2014. Apresenta um breve histórico de sua criação, relata os principais projetos e atividades de Educação Ambiental, discorre sobre materiais informativos e notícias divulgadas e mostra articulações e parcerias desenvolvidas. Considera suas dificuldades e desafios, avalia sua atuação e dá sugestões para o aprimoramento do PROJETO SALAS VERDES. Ilustra com fotos suas atividades, colocando em Apêndice informações que considera relevante para o conhecimento do trabalho desenvolvido pela SALA VERDE TYMBURIBÁ no período relatado.

LISTA DE APÊNDICE

A	Inauguração da SALA VERDE TYMBURIBÁ (FOTOS).....	26
B	A Lenda do Tymburibá.....	28
C	Regulamento da SALA VERDE TYMBURIBÁ.....	31

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	4
I BREVE HISTÓRICO DA SALA VERDE TYMBURIBÁ.....	4
II PRINCIPAIS PROJETOS – AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADAS.....	6
III MATERIAIS INFORMATIVOS.....	12
IV NOTÍCIAS DIVULGADAS SOBRE A SALA VERDE TYMBURIBÁ.....	15
V ARTICULAÇÃO E PARCEIRIAS.....	19
VI AVALIAÇÃO DIFICULDADES E DESAFIOS ENFRENTADOS NO ANO DE 2014.....	23
VII SUJESTÕES PARA APRIMORAMENTOS DOS PROJETOS DA SALA VERDE.....	23
VIII OUTRAS FOTOS.....	24

RELATÓRIO SALA VERDE TYMBURIBÁ 2014

tymburiba@aedb.br

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO	NOME DA SALA VERDE	NOME DO COORDENADOR	EQUIPE DA SALA VERDE	CIDADE	UF	LOGO DA SALA VERDE
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO -AEDB	SALA VERDE TYMBURIBÁ	NILZA M. MACARIO	GRUPO PENSAnte TYMBURIBA	RESENDE	RJ	

I BREVE HISTÓRICO DA SALA VERDE TYMBURIBÁ

A Sala Verde Tymburibá criada em outubro de 2013 (**EDITAL Nº1/2013 PROJETO SALAS VERDES**) foi inaugurada em 13 de dezembro do mesmo ano, contando com a presença de autoridades locais, dirigentes, professores, alunos, parceiros e demais convidados da comunidade. (Apêndice A)

O nome TYMBURIBÁ, espécie botânica em extinção, está historicamente relacionado com a região sul fluminense por aspectos socioculturais. Os relatos da presença dos Índios Puris, primeiros habitantes de Resende e arredores, cuja lenda do TYMBURIBÁ (Apêndice B), complementada por textos polêmicos de historiadores e estudiosos da história de Resende (BORGES, 2008; LEMOS, 2011) onde nos mostram preocupações, dúvidas e indignação pela extinção da espécie botânica à semelhança do desaparecimento dos Índios Puris, fato físico e histórico inquestionável, reforçam a necessidade e justificam a escolha do nome Sala Verde Tymburibá, como resgate histórico e símbolo de sinergia entre instituições, pessoas, projetos, programas e ações, não só ambientais, mas também culturais, educacionais, e ainda, do cuidar e da ampliação da cidadania.

Seu público alvo é a região Sul Fluminense, entorno da AEDB, região plena de riquezas ambientais representadas pelas belezas cênicas de dois Parques - Parque Nacional do Itatiaia(PNI) e Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS), pelas Áreas Permanentes de Proteção Ambiental - APAs e ainda, várias Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN, aliados às Secretarias Municipais de Educação e demais segmentos da sociedade.

As principais atividades no seu primeiro ano de criação, pautaram-se na preocupação de implementar seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e firmar - se como centro de referência e de articulação, integrador de parcerias, tendo por base o

compromisso da AEDB com a certificação recebida do Ministério do Meio Ambiente-MMA/ Salas Verdes, o qual chancela suas atividades e eventos.

A elaboração, divulgação e implementação de seu Regulamento (APÊNDICE C) por equipe interdisciplinar possibilitou a infraestrutura necessária ao desenvolvimento de ações com capacidade de encampar atividades e projetos já existentes ou criar novas atividades em parceria ou não.

Fazem parte importante de sua infraestrutura o GRUPO PENSAnte TYMBURIBÁ, formado por Professores atuantes na área de meio ambiente da AEDB e os PARCEIROS TYBURIBÁ, representações de segmentos da comunidade e de órgãos públicos e privados da Região Sul Fluminense, convidados para participar dos trabalhos da SALA VERDE TYMBURIBÁ, colaborando com o meio ambiente, com a educação ambiental e com os assuntos socioambientais e culturais, local e regional. Dentre estes, em número de quatorze, podemos citar: Academia Militar de Agulhas Negras; Parque Nacional do Itatiaia; Parque Estadual da Pedra Selada; Agencia Municipal do Meio Ambiente de Resende; Clube de Lojistas de Resende; Prefeituras Municipais de Resende e Itatiaia; Indústrias Nucleares do Brasil; Academias de História Resendense e Itatiaense e outras instituições de igual importância para nossa região.

Dessa maneira constitui espaço simbólico, aberto à encontros permanente agendados ou esporádicos, reunindo diferentes segmentos da comunidade e da AEDB.



Encontro Presencial Educação Ambiental, PNIVE, 2014



Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Curso de Iniciação à Docência em

A Sala Verde Tymburibá, seguindo sua proposta delineada desde sua criação no PPP, extrapola o espaço físico, agrega valores e objetiva promover ações de aproximação de diversos segmentos e atores sociais locais e regionais na construção de projetos educacionais culturais e sócio ambientais, baseadas no trabalho em rede, em

estratégias interinstitucionais, intersetoriais ou de construção coletiva, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e de vida da região.

II PRINCIPAIS PROJETOS/AÇÕES DE EA REALIZADAS.

	<p>NOME DO PROJETO: PNIVE</p>
<p>Visitas Orientadas de Escolas Públicas ao PNI PNIVE. Planalto, 2014.</p>	<p>DATA/PERÍODO: 2013-2014</p>
	<p>DESCRIÇÃO:</p>
	<p>O PROJETO PNIVE – “O Parque Nacional do Itatiaia vai a escola: um olhar sobre a transversalidade curricular”</p>
<p>Flamenguinho – endêmico do Planalto, símbolo do PNI</p>	<p>Com a duração de dois anos, foi dividido em duas etapas. A primeira, projeto piloto, teve início em junho de 2012, tendo seu término em outubro de 2013. Esta fase, preparatória, teve como finalidade formar multiplicadores, iniciantes em Educação Ambiental, para, numa segunda fase “levar o Parque à Escola”. Trabalhou com alunos graduandos da Associação Educacional Dom Bosco - AEDB, na qualidade de voluntários, chegando ao final um grupo de dez alunos, cognominados “Pioneiros do PNIVE”, com a missão de “levar o PNI às Escolas “e em seguida levar a “Escola em visita orientada ao PNI” Em outubro do mesmo ano foi encampado pela Sala Verde Tymburibá tendo sua continuidade garantida em 2014, coforme LINK – RELATÓRIO PNIVE/2014</p>
	<p>PARTICIPANTES: 200 estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino; 20 graduandos da AEDB; cerca de 30 Professores de Escolas Públicas e 10 professores universitários</p>



ATIVIDADES: **Solenidade de Lançamento do Programa Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/CAPES MEC**

DATA: 14 de março de 2014

DESCRIÇÃO: O projeto PIBID trabalha com escola municipal da Prefeitura do Município de Resende abrangendo 10 alunos graduandos em Letras da AEDB tendo como ponto de encontro para discussões, avaliações e divulgação do projeto a Sala Verde Tymburibá. Os textos utilizados em sala de aula em um trabalho conjunto – AEDB e Escola Municipal Noel de Carvalho enfatizam o Meio Ambiente e a Cultura regional e local.

PARTICIPANTES: 10 alunos graduandos de Letras/ AEDB e cerca de 400 alunos do Ensino Fundamental distribuídos em 6 turmas de 6º ano e 4 turmas de 8º ano



ATIVIDADES: **Reunião do Grupo Pensante Tymburibá**

DATA: 29 de abril de 2014

DESCRIÇÃO: O Grupo Pensante Tymburibá é constituído por Professores da área de Educação Ambiental da AEDB. O objeto de seu trabalho é discutir as ações a serem planejadas e implementadas pela Sala Verde Tymburibá em um determinado tempo.

PARTICIPANTES: Professores em exercício na disciplina Educação Ambiental dos diferentes cursos da AEDB especificamente do Curso de Biologia e parceiros representantes de órgãos e instituições ligadas ao Meio Ambiente (PNI e RPPN)

AULA INAUGURAL

Prof. Antonio Carlos Simon Esteves,
Vice Presidente da AEDB.

Profª. Drª. Nilza Macário, Coordenadora
Geral da Sala Verde Tymburibá

**IMERSÃO/ PNI 23 E 24
AGOSTO DE 2014****ATIVIDADES: Aula Inaugural do Curso de Iniciação à Docência em Educação Ambiental**

DATA: 21 de maio de 2014

DESCRIÇÃO: O curso de Iniciação à Docência em Educação Ambiental tem como foco o Parque Nacional do Itatiaia integra o projeto PNIVE em sua fase preparatória. Em 2014 foi oferecido na modalidade semipresencial utilizando o ambiente de aprendizagem virtual Moodle num total de 120 horas. O curso é estruturado em 4 módulos assim distribuídos: **Módulo 1** - Estudo aprofundado sobre Parâmetros Curriculares; Temas Transversais e Interdisciplinaridade. **Módulo 2 Educação Ambiental** - Conceitos; Histórico; Fundamentos teóricos e legais.

Módulo 3 O Parque Nacional do Itatiaia - Legislação- SNUC; Interpretação Ambiental; Conceito e Estudo de Caso de Zoneamento da Unidade de Conservação

Módulo 4 Elaboração de Projetos Socioambientais - Noções Gerais: Etapas: A definição do projeto; O Plano de trabalho; O andamento do projeto; O orçamento.

Módulo 5 Imersão – Estudo teórico/prático realizado no Parque Nacional do Itatiaia.

PARTICIPANTES: 32 alunos de diferentes cursos da AEDB (Pedagogia, Biologia e Engenharia) e Professores convidados e Membros da Sala Verde Tymburibá.

		ATIVIDADES: Reunião do Conselho Municipal de Educação de Resende (CEDUR).
		DATA: 27 de Junho de 2014 DESCRIÇÃO: O Conselho Municipal de Educação de Resende tem sua agenda anual de reuniões ordinárias na Sala Verde Tymburibá. Na data especificada realizou-se a reunião extraordinária com objetivo específico de estudo da nova versão decenal do Plano Municipal de Educação de Resende – PME.
Conselho Municipal de Educação do Município de Resende Junho 2014		PARTICIPANTES: Cerca de 10 conselheiros e demais convidados.

		ATIVIDADES: Reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Itatiaia - CCPNI.
Reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental CCPNI/CTA Agosto/2014		DATA: 01 de agosto de 2014 DESCRIÇÃO: A Câmara Técnica de Educação Ambiental do CCPNI mantém agenda anual de reuniões na Sala Verde Tymburibá. As discussões e ações a serem planejadas como atividades junto ao Parque Nacional do Itatiaia, parceiro atuante da Sala Verde Tymburibá ficam registradas em ata e fazem parte do roteiro de atividades da mesma.
		PARTICIPANTES: Membros da CTEA



ATIVIDADES: **Projeto Água**

DATA: Semana do Meio Ambiente 2014

DESCRIÇÃO: Em parceria com a Agência Municipal de Meio Ambiente (AMAR) foram desenvolvidas atividades enfatizando o cuidado com a água elemento vital para o ser humano e a importância do Rio Paraíba do Sul para a Região Sul Fluminense. A Semana do Meio Ambiente marcou o trabalho conjunto com a AEDB/ Sala Verde Tymburibá tendo alunos de Biologia participado da retirada de lixo do Rio Paraíba do Sul no Centro de Resende juntamente com a Academia Militar das Agulhas Negras, AMAR e Escolas Públicas do Município.

PARTICIPANTES: Cerca de 50 alunos do Ensino Fundamental e 10 alunos do Curso de Biologia da AEDB.



ATIVIDADES: **Palestra “A Crise da Água”**

DATA: 24 de outubro de 2014

DESCRIÇÃO: Palestra Ministrada pelo Professor Marcos Aurélio Vasconcelos de Freitas, Doutor em Economia do Meio Ambiente – “Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales” evento articulado pelo Centro de Pesquisa e Extensão – CPGE/ Sala Verde Tymburibá, Curso de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos e Curso de Biologia da AEDB.

PARTICIPANTES: Alunos dos Cursos de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos e de Biologia, Professores convidados e Representantes dos Parceiros Tymburibá e Autoridades Municipais, ao todo cerca de 200 participantes.

PROJETO: Curso de Pós Graduação Lato-senso Gestão Sustentável do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
DATA: 2014-2015
DESCRIÇÃO: O Curso objetiva preparar profissionais para o exercício da Gestão e do gerenciamento ambiental nas áreas pública e privada, centralizando os esforços na inserção destes profissionais na problemática do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. Após a realização do Curso os profissionais terão como competências: Atuar como técnico de formação Superior em setores de Meio Ambiente de empresas dos mais diversos ramos de atividades; realizar estudos específicos tais como: monitoramento, perícias, auditorias, EIA/RIMA, contabilidade ambiental bem como atuar nos diversos seguimentos de ensino; Entender a problemática do gerenciamento do recursos hídricos em nosso País e em especial na Bacia do Rio Paraíba do Sul. Tem como áreas de concentração, as Políticas Públicas Ambientais e Desenvolvimento Regional. Como público alvo destina-se a profissionais de diferentes áreas do Ensino Superior. Tem como Coordenação Geral Prof ^a . Silvia Maria Simon Esteves Mariotti e como Coordenação Pedagógica Prof. Manoel Gonçalves Rodrigues.
PARTICIPANTES: 30 alunos.

III MATERIAIS INFORMATIVOS

Folder PNIVE

Imagem externa do Folder:

PNIVE
PARQUE NACIONAL DO
ITATIAIA VAI À ESCOLA

PNIVE
PARQUE NACIONAL DO
ITATIAIA VAI À ESCOLA

"Olhar de perto o majestoso Maciço do Itatiaia é sentir a magnitude da energia que brota de um ser supremo capaz de criar todas as coisas"

Nilza Macario

50 anos
Formando gerações!

Sala Verde Tymburibá

ICMBio

Parque Nacional do Itatiaia

Projeto educacional interdisciplinar que prioriza a Educação Ambiental como elo transversal na construção de valores sociais, conhecimento, atitudes, habilidades e competências

(POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LEI Nº 8.785, DE 27 DE ABRIL DE 1999, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

Foto: Vista do Planalto, Trilha do Couto, Fátima Chaves.

Imagem interna do Folder:



PNIVE

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA VAI A ESCOLA

- Parque Nacional do Itatiaia
- Fundação: 14/06/1937
- Área: 28 084,1 ha
- Gestão: ICMBio



Situado na Serra da Mantiqueira, o Parque Nacional do Itatiaia abrange os municípios: Itatiaia e Resende no Estado do Rio de Janeiro e Bocaina de Minas e Itamonte no Estado de Minas Gerais, onde ficam aproximadamente 60% de seu território. É o primeiro Parque Nacional do Brasil!



A área do Parque abrange nascentes de importantes bacias hidrográficas regionais, que drenam para algumas das principais bacias do Brasil. Como a do rio Grande, afluente do rio Paraná, e a do rio Paraíba do Sul, o mais importante do Rio de Janeiro



PNIVE

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA VAI A ESCOLA

O programa PNIVE oportuniza trabalho participativo que integra conhecimento teórico/prático na relação Educação Ambiental - Escolhas Públicas Parque Nacional do Itatiaia, Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), despertando a curiosidade investigativa e a compreensão simbiótica da vida ecológica e da vida humana.

O programa tem como propósito criar condições para a elaboração de um projeto educacional interdisciplinar que priorize a Educação Ambiental como elo transversal na construção de valores sociais, conhecimento, atitudes, habilidades e competências.

Fundamenta-se na Política Nacional de Educação, nas Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio e em autores que pontuam a relação dos saberes e a preocupação com a formação de formadores para a educação básica, especificamente, para o ensino fundamental.






Foto: Vista do Planalto, Trilha do Couto, Fátima Chaves.



Cartão Informativo do PNIVE:




PNIVE
PARQUE NACIONAL DO
ITATIAIA VAI A ESCOLA



Projeto educacional interdisciplinar que prioriza a Educação Ambiental como elo transversal na construção de valores sociais, conhecimento, atitudes, habilidades e competências

(POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LEI Nº 8.785, DE 27 DE ABRIL DE 1999, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

Oportuniza trabalho participativo que integra conhecimento teórico/prático na relação Educação Ambiental - Escolas Públicas Parque Nacional do Itatiaia, Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), despertando a curiosidade investigativa e a compreensão simbiótica da vida ecológica e da vida humana.

...

CRÉDITOS FOTOS: PNIVE e destinotriha.com • ARTE: pedro.unk@gmail.com




PNIVE
PARQUE NACIONAL DO
ITATIAIA VAI A ESCOLA

ALUNOS VOLUNTARIOS 2014:

Ariane Ribeiro
Bianca Gracianni Moreira
Larissa Gonçalves Pereira
Natalia Tuane do C. da Silva
Patrícia de Fátima da Silva Costa
Roberta Rosária Guimarães
Talita dos Santos Soares
Thais Galdino Alves







CRÉDITOS FOTOS: PNIVE e destinotriha.com • ARTE: pedro.unk@gmail.com

IV NOTÍCIAS DIVULGADAS SOBRE A SALA VERDE

- Jornal "A VOZ DA CIDADE"

REVISTA DE IMPRENSA Sala Verde Tymburibá foi selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente (Novembro / 2013)	
Jornal: A Voz da Cidade	Data: 17/01/2014
Sede: Resende/RJ	Circulação: Barra Mansa, Volta Redonda, Resende, Porto Real, Quatis, Itaiaia, Barra do Pirai, Pirai, Valença, Vassouras, Três Rios, Mendes
Editoria: Educação Ambiental	Página: 05

EDUCAÇÃO ambiental

Projeto Sala Verde integra as ações da AEBDE



SALA VERDE conta com a participação de professores e alunos do curso de Biologia

Instituição é aprovada em edital e recebe apoio federal

RESENDE

A Sala Verde da Associação Educacional Dom Bosco (AEBDE) foi selecionada através de Edital do Projeto Salas Verdes do Ministério do Meio Ambiente, que consiste no incentivo à implantação de espaços socioambientais para atuarem como potenciais centros de informação e formação ambiental, para a construção de

sociedades sustentáveis. A Sala Verde da AEBDE passa a ter o apoio institucional do Ministério, o que inclui o compromisso de dar visibilidade ao espaço como referência em meio ambiente na área de abrangência geográfica de sua localização, entre outras formas de apoio.

Segundo a direção da AEBDE, foi assinado o Termo de Compromisso de parceria entre o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do

Meio Ambiente e a instituição de ensino superior. Entre os compromissos assumidos pelas partes, o MMA deverá fornecer material e publicações didáticas,

na área ambiental, como livros, cartilhas, folders, DVDs e CDs; e a AEBDE se compromete a disponibilizar esse material para consulta e/ou empréstimo, em sua Sala Verde.

Batizada com o nome da árvore Tymburibá e inaugurada no último dia 13 de dezembro, a Sala Verde foi uma iniciativa da coordenadora de pesquisa do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da AEBDE, professora Nilza Macário. "Há várias salas verdes no Brasil, são mais de

300. Em 2013 o governo federal fez edital para as instituições que tivessem interesse em participar. Nós já tínhamos uma Sala Verde e montamos um projeto, que

foi aprovado. Agora, temos a chancela do Ministério do Meio Ambiente para todos os projetos, inclusive os relacionados na parte cultural. Isso é muito importante, poder utilizar o nome do governo federal, dá outra visibilidade", comenta a professora, explicando a funcionalidade da Sala Verde.

"O Ministério do Meio Ambiente manda uma grande quantidade de referências bibliográficas somente para o meio ambiente, se comprometem a mandar as publicações e manter a AEBDE atualizada sobre tudo em relação ao meio ambiente. Não há cessão de recursos financeiros, é uma grande ajuda como centro de referência para a região, através de

- Jornal "DIÁRIO DO VALE"

REVISTA DE IMPRENSA	
Sala Verde e Projetos "Parque Nacional do Itatiaia vai à Escola"	
Jornal: Diário do Vale	Data: 12/06/2014
Sede: Volta Redonda/RJ	Circulação: Municípios do Médio Paraíba (Sul Fluminense)
Caderno: Educação	Página: 07

DIÁRIO DO VALE

CADERNO EDUCAÇÃO

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2014

AEDB tem Sala Verde e desenvolve programa ambiental na região

Dom Bosco desenvolve programa ambiental

A Associação Educacional Dom Bosco - AEDB, através de seu Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, instalou, no ano passado, a Sala Verde. Trata-se de um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional, voltadas à temática socioambiental e cultural.

Página 7

Resende

A Associação Educacional Dom Bosco - AEDB, através de seu Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, instalou, no ano passado, a Sala Verde sob a chancela do Ministério do Meio Ambiente. Trata-se de um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional, voltadas à temática socioambiental e cultural, levando à formação de cidadãos mais informados e participativos do processo de construção de sociedades sustentáveis.

A Sala Verde da AEDB, batizada Tymburibá, nome de uma árvore nativa da região, tem o apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente, o que inclui o compromisso de dar visibilidade ao espaço como referência em meio ambiente, na área de abrangência geográfica de sua localização, e a doação de publicações e materiais didáticos de Educação Ambiental, entre outras formas de apoio.

Programa Ambiental

A primeira ação ambiental que

está sendo desenvolvida no âmbito da Sala Verde é o projeto "O Parque Nacional do Itatiaia vai à Escola" - PNIVE, já implantado em escolas da rede municipal de ensino de Resende e de Itatiaia e em vias de implantação no município de Bocaina de Minas.

O PNIVE tem por objetivo preparar os alunos das escolas participantes para visitar o Parque Nacional do Itatiaia com o olhar da educação ambiental. O projeto envolve estudantes dos cursos de Pedagogia, Letras e Biologia da AEDB, que recebem treinamento para capacitá-los a preparar os professores das escolas que irão desenvolver o programa de visita orientada ao Parque, a partir de roteiros previamente definidos.

Depois das excursões ao Parque realizadas com os alunos, os professores desenvolvem com eles atividades de redação sobre as atrações naturais da bela área de conservação visitada por eles. Também são desenvolvidas oficinas de arte, onde os alunos fazem trabalhos de escultura, mosaico e cerâmica, inspirados na flora e na fauna do Parque Nacional do Itatiaia.

Vestibular 2014

Primeiro processo seletivo será dia 23 de novembro

O prazo de inscrição para o vestibular das Faculdades Dom Bosco vai até dia 21 de novembro. As provas serão no dia 23, no horário de 14h às 18h, no campus da AEDB. Os candidatos deverão chegar com 1 hora de antecedência.

As inscrições podem ser feitas presencialmente, na sede da AEDB, no horário de 8h às 12h e de 13h às 21,30h; ou on-line, pelo site www.aedb.br/vestibular. O prazo para as inscrições *on-line* encerra dia 19 de novembro.

A AEDB aproveita o resultado obtido pelo vestibulando no ENEM. Consulte o Edital do Vestibular, no endereço eletrônico acima, para se informar melhor.

No Edital, consta, também, a relação dos 18 cursos oferecidos pela AEDB. Este ano foram implantados três novos cursos: **Ciências Contábeis**, **Gestão da Produção Industrial** e **Engenharia Mecânica**.

Campanha para o Vestibular

O Núcleo Integrado de Comunicação da AEDB está trabalhando a todo vapor na campanha de divulgação do Vestibular 2014. Desde agosto vem participando das Feiras de Profissões promovidas por colégios da cidade e pelo SESI.

Em agosto foi realizado o AEDB de Portas Abertas, que recebeu cerca de 400 alunos de oito municípios vizinhos, para conhecer as instalações do campus da AEDB e obter informações sobre os diversos cursos oferecidos.

Sala Verde da AEDB foi selecionada pelo MMA

A Sala Verde Tymburibá, do campus da AEDB, foi selecionada através do Edital do Projeto Salas Verdes do Ministério do Meio Ambiente, que consiste no incentivo à implantação de espaços socioambientais para atuarem como potenciais centros de informação e formação ambiental.

A Sala Verde da AEDB agora passa a ter o apoio institucional desse Ministério, o que inclui o compromisso de dar visibilidade ao espaço como referência em meio ambiente na área de abrangência geográfica de sua localização, e a doação de publicações e materiais didáticos de Educação Ambiental, entre outras formas de apoio.

Idealizada pela Profª Nilza Macário, Coordenadora de Pesquisa do CPGE, a Sala Verde Tymburibá é coordenada pela Profª Marina Wolowski e conta com a entusiasmada participação de professores e alunos do curso de Biologia e o apoio de importantes parceiros.

REGISTRANDO



■ **Composição dos Diretórios** - No mês de maio, aconteceu a eleição e posse da nova composição dos Diretórios Acadêmicos, com o mandato de um ano. Danilo de Almeida, aluno do 3º ano de Biologia, é o novo presidente do Diretório Acadêmico Maria Teresa Machado, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O Diretório Tácito Vianna Rodrigues, da Faculdade de Engenharia, agora é presidido por Giovani de Paula, aluno do 3º ano de Engenharia de Produção Automotiva. E o Diretório Oswaldo da Rocha Camões, da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação, tem como presidente Carlos Frederico Alves, do 3º ano de Comunicação Social.

■ **Novos laboratórios** - Em agosto, foram inaugurados os laboratórios de Materiais de Construção e de Mecânica dos Solos, para as aulas práticas dos alunos do curso de Engenharia Civil.

■ **Inauguração do NIC** - Ainda em agosto foi inaugurado o Núcleo Integrado de Comunicação da AEDB - NIC, instalado no 4º andar do Prédio Anexo. O Núcleo abriga os setores de Marketing, Publicidade, Assessoria de Comunicação e Relações Públicas da AEDB. E também os novos espaços para aulas práticas dos alunos de Comunicação Social. Está equipado com estúdios de produção de imagem, de áudio e cabine de locução da web rádio Estação AEDB, além de uma sala de entrevistas preparada para vídeo-aulas em EaD.

■ **Atitude Legal** - A campanha desenvolvida pelos alunos do 4º ano de Comunicação/Publicidade e Propaganda, no início do ano letivo, arrecadou 6.291 pacotes de fralda descartável e 283 latas de leite em pó. O material arrecadado foi distribuído para as seguintes entidades: Nossa Casa, APMIR, Creche do Rotary Club e Pastoral da Criança de Resende.

■ **Novos coordenadores** - O Prof. Ubirajara Rodrigues é o novo Coordenador do curso de Administração, substituindo o Prof. Ernani Ferreira que agora é Coordenador adjunto do curso de Pós-Graduação do convênio AEDB-FGV, em Volta Redonda.

■ **TCC de Administração** - A Feira de Negócios montada anualmente, no campus da AEDB, com os estandes das empresas fictícias criadas pelos alunos formandos de Administração, como Trabalho de Conclusão de Curso, acontece no dia 9 de novembro. A Feira é uma festa! Vale a pena visitar.

- CONVITE DE INAUGURAÇÃO DA SALA VERDE TYMBURIBÁ




MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E
CIDADANIA AMBIENTAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
CENTRO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

INAUGURAÇÃO DA SALA VERDE TYMBURIBÁ

O Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, através da Coordenação Geral, tem a satisfação de convidar V.S.a para a inauguração da Sala Verde Tymburibá, sob a chancela do Ministério do Meio Ambiente.

Data: 13 de dezembro (sexta-feira) de 2013 às 19h30min.
Local: Auditório Maria Joaquina Esteves— campus da AEDB.

Av. Cel Prof. Antonio Esteves, nº 01, Campo de Aviação – Resende-RJ
Tel/Fax: (24) 3383 -9000

- CONVITE DA PALESTRA “A CRISE DA ÁGUA”



Falco Verde

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
CENTRO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO



Sala Verde
Tymburibá

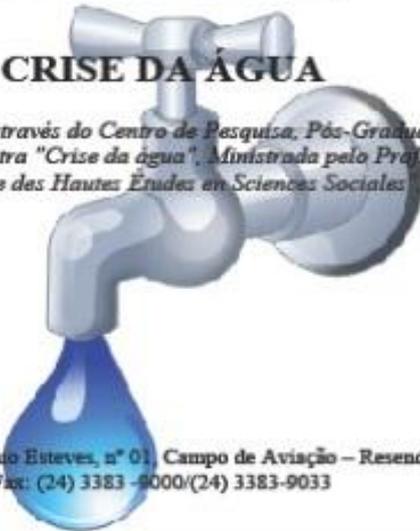


50
anos
Formando gerações!

A CRISE DA ÁGUA

A Associação Educacional Dom Bosco, através do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, tem a satisfação de convidar V.S.ª para a Palestra "Crise da água", Ministrada pelo Prof. Marcos Freitas, Doutor em Economia do Meio Ambiente - "Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales" França (1994).

Data: 24 de outubro de 2014
Horário: 19 horas
Local: Sala 320— campus da AEDB.



Av. Cel Prof. Antonio Esteves, nº 01, Campo de Aviação – Resende-RJ
Tel/Fax: (24) 3383-9000/(24) 3383-9033

V ARTICULAÇÕES E PARCEIRIAS

A Articulação e Parceiras da Sala Verde Tymburibá são realizadas através dos Parceiros Tymburibá. Quadro 1.

Quadro 1 – Relação dos Parceiros Tymburibá e suas contribuições

Parceiro	Contribuições
<p>Academia Resendense de História Representante: Diretor Presidente Marcos Cotrim de Barcellos</p> <p>Endereço: Fazenda do Castelo; Av. Agenor Godoy, s/n , Bairro: Paraíso CEP: 27535-140</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Subsídios de História Ambiental na região sul-fluminense •Disponibilidade de pesquisadores e acesso a arquivo •Engajamento em projetos afins
<p>Academia Militar das Agulhas Negras Representante: Coronel R1 Carlos Roberto Peres</p> <p>Endereço: Avenida Presidente Dutra Km 306, Bairro: Agulhas Negras, Resende-RJ CEP:27534-970</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Acompanhamento, apoio e parcerias em Projetos na Área Ambiental
<p>Águas das Agulhas Negras S/A Representante:Superintendente Ivan Cezar Moura</p> <p>Endereço: Estrada Resende Riachuelo-Km 3,5, S/N Bairro: Morada da Colina, Resende – RJ CEP: 27523-000</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Treinamento nas questões de tratamento água e esgoto, com pessoal especializado; •Palestras e campanhas nas questões ambientais, análises laboratoriais, Portaria Ministério da Saúde; •Visitações às Estações de Tratamento de Água, Estações de tratamento de Esgoto e Laboratório Central.
<p>Câmara de Dirigentes Lojistas de Resende</p> <p>Representante: Diretor André Luis Amendola da Silva Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, nº 355/301 Bairro: Jardim Tropical, Resende-RJ CEP: 27521-220</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgação Cooperação •Parceria •Acompanhamento
<p>Conselho de Planejamento Estratégico de Assessoramento</p> <p>Representante: Diretor Presidente Alfredo José de Oliveira Endereço: Rua Augusto Xavier de Lima, nº251 Bairro: Jardim Jalisco, Resende-RJ CEP: 27510-090</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Contribuir em campanhas Participar de projetos Viabilizar parcerias

<p>Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio</p> <p>Representante: Coordenadora do Mestrado Profissional Ligia Gomes Elliot Endereço: Rua Cosme Velho, nº155 Bairro: Cosme Velho, Rio de Janeiro –RJ CEP: 22241-125</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Atividades de monitoramento e avaliação do Projeto Sala Verde
<p>Instituto Campo Bello – ICB</p> <p>Representante: Diretor Presidente Marcos Cotrim de Barcellos Endereço: Granja Chalet; Rua Raul Cotrim, 302 Bairro: Centro, Itatiaia- RJ CEP: 27580-000</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Subsídios de História Ambiental na Região Sul-Fluminense (Itatiaia) •Disponibilidade de pesquisadores e acesso a arquivo • Engajamento em projetos afins
<p>ICMBIO – Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade</p> <p>Representante: Chefe do Parque Nacional do Itatiaia Gustavo Wanderley Tomzhinski Endereço: Estrada do Parque Nacional do Itatiaia, Km 8,5 Itatiaia-RJ CEP:27580-000</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Parceria em projetos relacionados ao Meio Ambiente • Divulgação do Parque Nacional •Parceria em projetos que envolvam a comunidade e Educação Ambiental
<p>Parque INEA/ RJ Instituto Estadual do Ambiente</p> <p>Representante:Chefe do Parque Estadual Pedra Selada Rodrigo de Carvalho Rodrigues Endereço: Avenida Presidente Wenceslau Braz, nº 200 Bairro: Vila de Visconde de Mauá, Resende-RJ CEP: 27553-970</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria direta através de apoio à pesquisa científica e Educação Ambiental. • Melhoria na formação do aluno através de programas de estágio de campo / voluntariado. • Incremento junto às campanhas educativas envolvendo questões ambientais, sociais e acadêmicas. • Melhoria do diálogo entre a sociedade acadêmica e o Poder Público atuante na esfera ambiental.
<p>Prefeitura Municipal de Itatiaia</p> <p>Representante: Prefeito Luiz Carlos Ferreira Bastos Endereço: Rua São José, 210 – Fundos Bairro: Centro, Itatiaia, RJ CEP:27580-000</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de espaço, quando necessário, para os encontros e reuniões; • Mobilização dos Professores para participação nos encontros e reuniões; • Indicação de recursos humanos da SME para acompanhamento e execução da proposta; • Colaboração logística, quando possível e necessário para execução do Projeto Sala Verde.

<p>Agência do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Resende – AMAR</p> <p>Representante: Presidente Wilsom Oliveira Ribeiro de Moura Endereço: Avenida Rita Ferreira Rocha s/nº Bairro: Jardim Jalisco, Resende, RJ CEP: 27510-060</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a agenda de uso do espaço integrado ao Projeto Cinema Socioambiental da AMAR. • Dinamizar o espaço em parceria com as Instituições que compõem o Fórum da Agenda 21 Local de Resende. • Planejar o uso do espaço em acordo com o Termo de Cooperação Técnica Institucional acordado entre a AEDB e a AMAR.
<p>Rádio Difusora de Porto Real Ltda</p> <p>Representante: Diretor Luiz Fernando Silva/ Carlos Alberto Cruz Endereço: Av. Jefferson Geraldo Bruno nº400 Bairro Paraíso, Resende, RJ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar • Apreciar • Valorizar
<p>Organização Mundial para Educação Pré-Escolar</p> <p>Representante: Valdete Tereza da Costa Azevedo Endereço: Estrada Resende Riachuelo, nº 25535 Bairro: Campo de Aviação, Resende-RJ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A promoção da educação da criança de 0 a 6 anos de forma interdisciplinar, contribuindo para seu desenvolvimento holístico e construção de conhecimentos relacionados à sua vida e ao meio ambiente que a cerca. • A formação continuada e capacitação dos profissionais da Educação Infantil, para atuarem com temas fundamentais para o desenvolvimento e educação da criança em idade pré-escolar, especificamente neta parceria, focando a questão do meio ambiente e do estímulo a construção de comportamentos sustentáveis. • A contextualização dos objetivos da Sala Verde para a aplicação na Educação Pré-Escolar, objetivando uma leitura de sua relevância na formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sócio-ambientais desde a tenra idade. • A realização de eventos e trocas de experiências entre os profissionais da área da Educação Infantil, com foco na criação e divulgação de projetos e campanhas que promovam a conservação e difusão de princípios e valores ambientais, objetivando mudanças de comportamentos e ações de valorização dos recursos naturais da região sul fluminense.

<p>Instituto Agulhas Negras - INAN</p> <p>Representante : Diretor Presidente Marco Antonio Esch Gomes Endereço: Estrada do Top Club S/Nº - Serrinha do Alambari</p> <p>CEP:27511-971</p>	<ul style="list-style-type: none">•Cursos•Palestras e Treinamentos•Reuniões para desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade•Atividades diversas conforme necessidade da AEDB
<p>Indústrias Nucleares do Brasil S.A.</p> <p>Representante: Bióloga Flávia Cristina Pires de Almeida Endereço: Rodovia Presidente Dutra, Km 330 - Engenheiro Passos</p> <p>CEP: 27.555-000</p>	<ul style="list-style-type: none">• Intercâmbio de informações• Participação em Projetos• Colaboração no Desenvolvimento de atividades de caráter educacional

VI – AVALIAÇÃO, DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS PELA SALA VERDE

Considerando o primeiro ano de funcionamento da Sala Verde Tymburibá (2014), podemos afirmar que a Associação Educacional Dom Bosco, através do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão se esforçou para que não faltasse o apoio necessário para realização de suas atividades.

As parcerias estabelecidas com importantes segmentos da comunidade do entorno da AEDB (Item V) muito colaboraram para divulgação e realização das atividades propostas. Em 2014, contamos com o apoio financeiro da INB ao Projeto PNIVE o que possibilitou uma melhor infraestrutura em material de apoio, como aquisição de máquina fotográfica profissional para registro das atividades, confecção de camisetas e outros materiais de custeio.

A dificuldade e o maior desafio a serem pontuados dizem respeito ao financiamento de projetos. Acreditamos que a experiência acumulado nos mostrará os melhores caminhos.

As avaliações foram pontuais a cada atividade desenvolvida e no conjunto o resultado foi de bom a muito bom e por vezes excelentes.

A utilização constante do espaço físico por Conselhos e Órgãos Públicos (Prefeituras Municipais, Secretarias de Educação e outros) e ainda demais órgãos ligados ao Meio Ambiente como PNI, fazem com que as discussões e decisões por eles tomadas vinculem-se à própria divulgação e objetivos da Sala Verde Tymburibá.

O espaço hoje é conhecido e frequentado por alunos, professores e visitantes da AEDB.

Esperamos que a continuidade do trabalho da Sala Verde Tymburibá constitua um dos pontos relevantes na integração e na história da Educação Ambiental da nossa região.

VII – SUGESTÕES PARA APRIMORAMENTO DO PROJETO SALAS VERDES

- ✓ Maior divulgação dos projetos bem sucedidos e troca de experiências Inter - Salas Verdes.
- ✓ Divulgação de Editais para financiamentos de projetos relativos a educação ambiental e Meio Ambiente.
- ✓ Divulgação e acesso a referenciais atualizados sobre Meio Ambiente e Educação Ambiental.

VIII – OUTRAS FOTOS



APÊNDICES

APÊNDICE A

Inauguração da Sala Verde Tymburibá

Mesa Diretora da Inauguração da Sala Verde Tymburibá

Auditório Maria Joaquina Esteves – 13 de Dezembro de 2013

Luiz Sérgio Sarahyba, Coordenador de Negócios e Uso Público do Parque Nacional do Itatiaia

Mario Anibal Simon Esteves, Diretor Administrativo e Financeiro da AEDB, e Diretor das Faculdades de Engenharia de Resende

Maria Silvia Simon Esteves, Presidente da Associação Educacional Don Bosco - AEDB

Antônio Carlos Simon Esteves, Vice Presidente da AEDB

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti, Coordenadora Geral do CPGE





**MARIA SYLVIA SIMON
ESTEVES**
**Presidente Da Associação
Educativa Dom Bosco – AEDB**



Maria Sylvia Simon Esteves
**Presidente Da Associação Educativa Dom
Bosco – AEDB**

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti
Coordenadora Geral do CPGE
Nilza Magalhães Macário
**Coordenadora Geral da Sala Verde
Tymburibá**



APÊNDICE B

A Lenda do Tymburibá

Antes da chegada do homem branco para povoar as terras do atual município de Resende, vivia no sopé da Serra da Mantiqueira, para os lados da Vargem Grande, um grupo de Puris, cujo cacique era o velho e alquebrado Poju.

O Puri Tabara, jovem e valoroso guerreiro, passou a ambicionar o posto de cacique do grupo e a filha deste, a bela Jacyra. O velho cacique Poju, percebendo a dupla ambição de Tabara, tramou a morte do índio com outro bravo guerreiro, seu valido, e ao qual destinava a mão de Jacyra. Esta, percebendo a trama mortal, sabotou o cordão do arco de Imburé, o guerreiro rival de Tabara. Ao Imburé defrontar-se com Tabara e ao estirar seu arco para disparar a flecha, este arrebentou, dando oportunidade para Tabara fulminá-lo com certa e mortal seta que traspassou-lhe o coração. Tabara, a par da trama de Poju e Imburé, reuniu um grupo de guerreiros para depor o cacique Poju. Quando ia acesa e viva a luta, Jacyra se interpôs entre os guerreiros, empunhando um ramo da árvore Tymburibá, que era o sinal de rendição de Poju. Jacyra intercedeu pela vida do pai Poju e de seus guerreiros, com o que concordou Tabara, porém com a condição de que Jacyra deixasse a casa paterna e o acompanhasse.

Assim, Tabara e Jacyra, com um grupo de guerreiros Puris e suas mulheres, deixaram a taba e partiram para formar outro grupo independente.

Deslocaram-se para a margem esquerda do rio Paraíba, no atual Campos Elíseos. Dali, após construírem canoas, atravessaram o Paraíba abaixo da correnteza, que era muito piscosa, e estabeleceram nova taba na atual região do Alto dos Passos. Ali, próximo da atual capela, Jacyra plantou o ramo de Tymburibá, com o qual fizera Tabara e Poju chegarem à paz, e assegurou a vida do seu pai e seus guerreiros.

O Tymburibá cresceu rápido por interferência do espírito do bem e da paz. Foi à sombra dele que o casal Tabara-Jacyra passou a residir e nela a pequena tribo Puri, que acompanhava o cacique Tabara. Sob o Tymburibá a tribo passou a se reunir para os cerimoniais tribais e confraternizações.

Mas em sua sombra a má sorte continuou a perseguir o casal Tabara-Jacyra. Os dois filhos do casal, que não se criaram, foram sepultados sob o Tymburibá. A Índia Ingaíba, que amava Tabara, conspirou com o espírito do mal, para fazer crer a Tabara que sua Jacyra o estava traindo com seu amigo, o guerreiro Potiá. Sem nada averiguar,

Tabara, secretamente, matou Potiá e deixou que uma onça canguçu bebesse o seu sangue em uma das grotas do maciço Itatiaia (pedra em forma de agulhas), onde abandonara Potiá.

Imaginado Tabara que o filho no ventre de Jacyra fosse de Potiá, fez com que esta bebesse, sem o saber, um chá abortivo. Duas horas decorridas, Jacyra abortou o filho e, ao contemplá-lo, Tabara viu seus traços fisionômicos. Quando sepultava o filho sob o Tymburibá, Tabara perguntou a Jacyra:

- Tu amas Potiá? - Não. Ele vem aqui porque é teu amigo e sai triste, quando não te encontra. Então vai procurar-te nas brenhas do Itatiaia, de onde, até agora, não retornou.

Foi então que Tabara confessou a Jacyra que matara Potiá. Casal discute e Jacyra defende sua fidelidade. Tabara convidou Jacyra para consultarem o espírito do bem, que se esconde sob a Pedra Sonora, na atual Serrinha. E o espírito do bem revelou toda a trama de Ingaíba com o espírito do mal.

Anhangá, o espírito do mal, perturbou a cabeça de Tabara. Potiá e Jacyra nunca se amaram. Ingaíba, a invejosa, é que ama Tabara sem que ele o saiba. E foi para conquistar o amor de Tabara que ela armou toda esta trama trágica.

Tabara, agora convicto da fidelidade de Jacyra, propôs-lhe capturar Ingaíba, para que, a quatro mãos, a matassem moqueada ou assada nas brasas. Jacyra preferiu que Ingaíba vivesse, pois bastava o sangue de Potiá, que Tabara, criminosamente, dera à onça canguçu para beber, para atrair para a cabana deles sob o Tymburibá, os raios de Tupã encolerizado pelo crime de Tabara.

Jacyra não teve mais filhos. Foi tomada de imensa tristeza e começou a definhar. A notícia de que seu velho pai havia morrido, vítima de um incêndio em sua cabana, sem socorro, por não poder mais caminhar, fez retornar as mágoas de Jacyra. Assim, quando Tabara saiu para uma longa excursão, certa noite, uma coruja no topo do Tymburibá deu o seu sinistro e tétrico pio de mau agouro.

Jacyra levantou-se. Apanhou uma pequena cabaça com veneno e foi para junto do tronco do Tymburibá onde, à luz de uma pequena fogueira, pintou três quadros no tronco da árvore, em meio a choro, convulsivo. A seguir, ingeriu de um sorvo só a cabaça de veneno e, em pouco tempo, morreu estirada e abraçada nas sepulturas de seus dois filhos. E foi assim que, no outro dia, Tabara a encontrou, suspeitando desde longe de alguma tragédia, por ver o Tymburibá apinhado de urubus. A seguir, depois de contemplar os quadros esculpidos por Jacyra, entendeu tudo.

No primeiro quadro, Jacyra representou um velho alquebrado e desesperado ao ver uma ave de rapina levar nas garras uma pomba e sem nada poder fazer. No segundo, a mesma ave de rapina abrindo o ventre da pomba. No terceiro, uma mulher ingerindo o líquido de uma cabaça e, com a mão direita, despedindo-se de um guerreiro que chorava. Tabara foi tomado de grande desespero e tentou suicídio, batendo a cabeça no tronco de Tymburibá, até o desmaio. Refeito, deu sepultura à Jacyra, ao lado da dos filhos. Antes de cobrir a esposa com terra, fez sangrar seu peito com a ponta de uma seta e deixou o sangue jorrar sobre o corpo de Jacyra. Com as mãos postas voltadas para Jacyra murmurou soluçando estas palavras de pedido de perdão:

- Jacyra, eu te suplico, perdoa meus erros como perdoastes a malvada Ingaíba. Lava com meu sangue a injúria que fiz à tua inocência! Potiá, bebe algumas gotas do meu sangue para fortalecer o braço da tua vingança! Poju, abençoa o meu sacrifício sangrento com as tuas mãos de pai comovido!

Tabara, em seguida ao sepultamento, disparou a correr alucinado. Por muito tempo curtiu seus remorsos. Um dia, foi encontrado morto no rio Paraíba. Os guerreiros Puris, que liderara um dia, o sepultaram ao lado de Jacyra e dos seus dois filhos, à sombra do velho Tymburibá plantado por Jacyra.

APÊNDICE C

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E CIDADANIA
AMBIENTAL

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

CENTRO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

COORDENAÇÃO GERAL



REGULAMENTO

RESENDE, 2013

CAPÍTULO I

DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º Este REGULAMENTO estabelece as condições de funcionamento da SALA VERDE TYMBURYBÁ , integrante do Centro de Pesquisa, Pós –Graduação e Extensão - CPGE, da Associação Educacional Dom Bosco -AEDB, sob a chancela da Secretaria das Salas Verdes, do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

Art. 2º - A SALA VERDE TYMBURYBÁ é um centro de articulação, integração , parceria e referência que congrega instituições, pessoas, projetos, programas e ações educacionais, sócio-ambientais e culturais norteado por seu Projeto Político Pedagógico e pelas determinações emanadas do CPGE, tendo por base o compromisso da AEDB com o Ministério do Meio Ambiente- MMA/ Salas Verdes.

Art.3º São objetivos específicos da SALA VERDE TIMBURYBÁ :

a) Promover ações de aproximação de diversos segmentos e atores sociais locais e regionais na construção de projetos educacionais culturais e sócio ambientais, baseadas no trabalho em rede, em estratégias interinstitucionais, intersetoriais ou de construção coletiva, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e de vida da região;

b) Direcionar atividades para o desenvolvimento de eventos de educação formal e não formal que valorizem o meio ambiente e a cultura local e regional;

c) Contribuir com parcerias junto a órgãos públicos, como Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e de Meio Ambiente e associações comunitárias, colaborando na efetivação das políticas públicas e na consecução dos seus resultados;

d) Desenvolver trabalhos que envolvam Unidades de Conservação e Escolas Públicas e Particulares, despertando nas crianças e nos jovens da região o sentimento de pertença e de um novo olhar para as riquezas ambientais e paisagísticas de seu município e de sua região;

e) Constituir–se em centro de referência para pesquisa, estudos e divulgação, tendo como foco o meio ambiente, a educação ambiental, os assuntos socioambientais e a cultura local e regional.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E DAS COMPETÊNCIAS

Art.4º A SALA VERDE TYMBURIBÁ será constituída pela Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Grupo Pensante Tymburibá e Grupo Parceiros Tymburibá.

Art. 5º- A Coordenação Geral da SALA VERDE TYMBURIBÁ será designada pelo Presidente da AEDB, ouvido o Coordenador do Centro de Pesquisa , Pós- Graduação e Extensão – CPGE, devendo pertencer ao quadro permanente da AEDB com carga-horária integral e possuir a formação de Mestre ou Doutor em áreas afins da Educação Brasileira ou da Educação Ambiental.

Art. 6º - Compete ao Coordenador Geral:

I Zelar pela efetivação do termo de compromisso assumido pela AEDB junto ao Ministério do Meio Ambiente;

II Planejar, supervisionar e executar a política de aproximação dos diversos segmentos e atores sociais locais e regionais na construção de projetos educacionais culturais e sócio ambientais, baseadas no trabalho em rede, em estratégias interinstitucionais, intersetoriais ou de construção coletiva, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e de vida da região, tendo como apoio a Coordenação Pedagógica e o Grupo Pensante Tymburibá ;

III Prever a viabilidade e dar suporte aos projetos políticos pedagógicos, entre outros, emanados da Coordenação Pedagógica, do Grupo Pensante Tymburibá ou dos Parceiros Tymburibá;

IV Propor à Presidência da AEDB, através do CPGE, novas parcerias advindas da comunidade;

V Promover a divulgação de eventos , atividades e publicação de trabalhos em estreita relação com a Assessoria de Imprensa e de Relações Públicas da AEDB;

VI Coordenar e apresentar propostas de trabalho para o exercício seguinte, indicando os elementos de despesa , necessidades e as metas a serem alcançadas.;

VII Monitorar e avaliar a execução dos projetos, atividades e ações desenvolvidas, apresentando relatórios e sugestões de possíveis reajustes ou correções de rumos, no processo e nos resultados;

VIII Elaborar o Relatório Anual da SALA VERDE TYMBURIBÁ a ser encaminhado ao MMA pela Presidência da AEDB, dentro dos prazos e exigências cabíveis;

IX Representar a SALA VERDE TYMBURIBÁ nos órgãos Colegiados da AEDB e em atividades externas, por indicação do CPGE ou da AEDB.

Art. 7º- A Coordenação Pedagógica será designada pelo Coordenador Geral do Centro de Pesquisa , Pós- Graduação e Extensão – CPGE, ouvido o Coordenador Geral da SALA VERDE TYMBURIBÁ, devendo pertencer ao quadro docente da AEDB e possuir a formação de Mestre ou Doutor em áreas afins às Ciências do Meio Ambiente ou à Educação Ambiental.

Art. 8º - Compete ao Coordenador Pedagógico:

I Zelar pela efetivação do termo de compromisso assumido pela AEDB junto ao Ministério do Meio Ambiente no que diz respeito aos projetos e atividades político- pedagógicas da SALA VERDE TYMBURIBÁ;

II Planejar , supervisionar e executar projetos pedagógicos integrados à política de aproximação dos diversos segmentos e atores sociais locais e regionais na construção da melhoria da qualidade ambiental e de vida da região, tendo como apoio o Grupo Pensante Tymburibá e a Coordenação Geral;

III Propor à Coordenação Geral, mudanças no Projeto Político Pedagógico , levando à discussão no Grupo Pensante Tymburibá;

IV Representar a SALA VERDE TYMBURIBÁ nos órgãos Colegiados da AEDB e em atividades externas, na ausência do Coordenador Geral ou por indicação do CPGE. ou da AEDB;

V Monitorar e avaliar a execução dos projetos, atividades e ações desenvolvidas na sua área de atuação, apresentando relatórios e sugestões de possíveis reajustes ou correções de rumos, no processo e nos resultados;

VI Elaborar e apresentar propostas de trabalho na área de sua atuação, para o exercício seguinte, indicando os elementos de despesas , necessidades e as metas a serem alcançadas;

VII Prestar contas das atividades Pedagógicas desenvolvidas, através de Relatórios à Coordenação Geral, dentro dos prazos e exigências cabíveis.

Art. 9º - O GRUPO PENSANTE TYMBURIBÁ, designado pelo Coordenador Geral do Centro de Pesquisa , Pós- Graduação e Extensão – CPGE, será constituído por Professores convidados, representantes dos diferentes cursos da AEDB e por três Parceiros Tymburibá, indicados por seus pares.

Art. 10 Compete ao Grupo Pensante Tymburibá

I Assessorar as Coordenações Geral e Pedagógica na consecução dos objetivos específicos da SALA VERDE TYMBURIBÁ;

II Identificar e propor temas relevantes da área de atuação dos cursos da AEDB e dos Parceiros Tymburibá que possam constituir eventos ou atividades específicas, promovendo articulação e integração interna e externa;

III Estudar, analisar e emitir parecer sobre matérias submetidas à sua apreciação, expressos em documentos ou relatórios, quando solicitado pela Coordenação Geral ou pelo CPGE;

IV Colaborar na proposição de temas para eventos científicos ou de capacitação promovidos pela SALA VERDE TYMBURIBÁ;

V Elaborar e apresentar propostas de trabalho para o exercício seguinte, indicando os elementos de despesas, necessidades e as metas a serem alcançadas;

VI Participar do processo de avaliação e sugerir medidas e estratégias de melhoria;

VII Relatar as atividades desenvolvidas, através de Relatórios à Coordenação Geral, dentro dos prazos e exigências cabíveis.

Art. 11 Os PARCEIROS TYMBURIBÁ serão constituídos por representantes de segmentos da comunidade civil e de órgãos públicos e privados da Região Sul Fluminense, convidados pela AEDB para participar dos trabalhos da SALA VERDE TYMBURIBÁ, em colaboração com o meio ambiente, com a educação ambiental e com os assuntos socioambientais e culturais, local e regional, promovendo a melhoria da qualidade de vida da região.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12 As Coordenações de Pesquisa, de Pós - Graduação e de Extensão que compõem a estrutura do CPGE, farão parte do Grupo Pensante Tymburibá independente de designação específica, colaborando para a articulação e integração das atividades desenvolvidas em suas áreas de atuação.

Art. 13 Os trabalhos de Secretaria da SALA VERDE TYMBURIBÁ, serão realizados utilizando a infra-estrutura do CPGE, podendo acolher estagiários nos termos legais instituídos pela AEDB.

Art. 14 Os casos omissos, porventura surgidos no decorrer da aplicação deste regulamento, serão resolvidos pela Coordenação Geral do CPGE, e em última instância, pela Presidência da AEDB.

Art. 15 Este REGULAMENTO poderá ser alterado e atualizado por sugestão da Coordenação Geral da SALA VERDE TYMBURIBÁ, devendo ser submetido à apreciação da Coordenação Geral do CPGE e remetido à Presidência da AEDB para aprovação.

Antonio Carlos Simon Esteves
Vice-Presidente do AEDB

Mario Anibal Simon Esteves
Diretor Administrativo e Financeiro
da AEDB

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti
Coordenação Geral do CPGE